**POTENCIAL DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mell Luíse Cavalcante1; Thauane Joshua Santos Sousa2; Cecília Mendonça Miranda3; Letícia Mendonça Miranda4; Thanyra Beatrice Vicentini Zoccoli5; João Vitor Romeu Bello Taveira6; Paulo Roberto Dias Bobenrieth7

Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos1, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos2, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos3, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos4, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos5, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos6, Centro Universitário de Brasília7

 Mel.luise1@gmail.com

**Introdução:** A dor crônica afeta milhões de pessoas ao redor do mundo e representa um desafio para a saúde pública. O canabidiol (CBD) vem sendo estudado como alternativa terapêutica para o alívio da dor, porém sua eficácia ainda precisa ser melhor elucidada. **Objetivo:** Analisar o potencial do CBD no tratamento da dor crônica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com buscas na Biblioteca Virtual em Saúde com o uso dos descritores “cannabidiol” AND “dor crônica” de acordo com o MESH. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que foram publicados nos últimos cinco anos nas línguas inglesa e portuguesa. Dois revisores selecionaram os estudos de forma independente e extraíram os dados. **Resultados:** Foi demonstrada a capacidade do CBD em diminuir a inflamação e reduzir moléculas pró-inflamatórias ao atuar nos receptores TRPV1 e TRPA1. Estudos pré-clínicos em animais demonstraram que reduz a sensação dolorosa em modelos de dor neuropática, inflamatória e outras. Também apresentou efeitos anti-inflamatórios em modelos experimentais, inibindo a liberação de citocinas pró-inflamatórias no sistema nervoso central e periférico. Um estudo duplo-cego mostrou que seu uso aliviou de forma segura a dor neuropática em pacientes oncológicos. Ensaios clínicos avaliaram sua ação no tratamento de dor crônica associada a diversas patologias, como artrite, fibromialgia e dor de cabeça, sendo que a maioria encontrou efeito significativo em comparação ao placebo, principalmente na redução da intensidade da dor em torno de 30%. Diferentemente da tetra-hidrocanabinol (THC), o canabidiol não causa efeitos psicoativos como euforia e alterações de humor e percepção, o que o torna mais seguro clinicamente. **Conclusão:** O CBD apresenta potencial terapêutico no alívio da dor crônica, porém são necessários mais estudos randomizados de maior porte e duração para determinar sua dose ideal, seu uso isolado ou combinado, e impacto a longo prazo. As evidências ainda são limitadas para recomendar essa substância como tratamento de primeira linha. Futuras pesquisas devem avaliar doses ideais, associação com outros canabinoides e impacto a longo prazo.

**Palavras-chave:**  Analgesia. Cannabis. Manejo de dor.

**Área temática:** Manejo da dor no departamento de Urgência e Emergência.